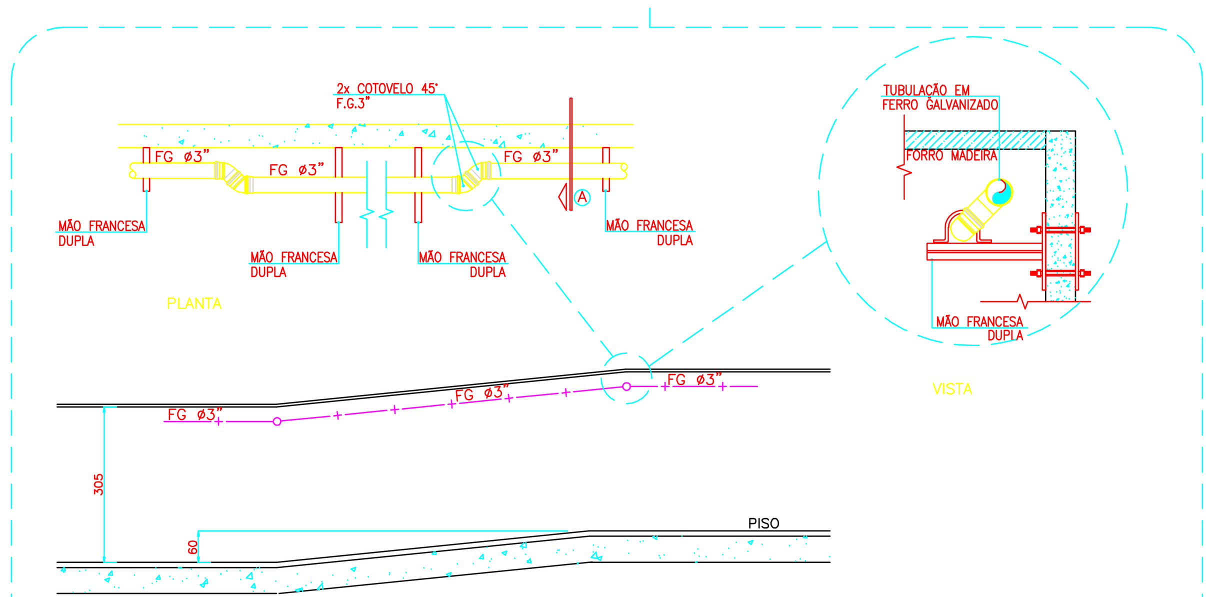
COR	Nº	PENA
VERMELHO	7	0.2
AMARELO	7	0.4
VERDE	7	0.3
CYAN	7	0.1
AZUL	7	0.3
MAGENTA	7	0.6
BRANCA	7	0.2
8	8	0.2
9	9	0.2
10 à 255	10 à 255	0.3

PLANTA PAVIMENTO TÉRREO - BLOCO "E" - ENGENHARIA (PARTE 1)

ESCALA 1:100



CORTE ESQUEMÁTICO RAMPA
SEM ESCALA

SIMBOLOGIA

	EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO – 4 kg
	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO – 6 kg
	EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA – 10 L
	FAROLETE DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 2x55W BATERIA SELADA – 127/220V, NA PAREDE ALTURA = 2,20 m REFERÊNCIA: UNITRON BPF-55 OU EQUIVALENTE
	BLOCO AUTÔNOMO DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA 2x9W COM BATERIA SELADA – 127/220V NO TETO, COM INSCRIÇÃO "SAÍDA" REFERÊNCIA: UNITRON MAC OU EQUIVALENTE
	AVISADOR SONORO VISUAL (TIPO ELETRÔNICO E ANTI PÂNICO), h=2,50m
	ACIONADOR MANUAL DO ALARME DE INCÊNDIO (TIPO QUEBRA O VIDRO), h=1,30m
	HIDRANTE DUPLO DE PAREDE
FG øVAR	TUBULAÇÃO INCÊNDIO EM FERRO GALVANIZADO

OBSERVAÇÕES:

1 – TODA A TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO DEVERÁ SER EM FERRO GALVANIZADO, EXCETO ONDE INDICADO O CONTRÁRIO, TER RESISTÊNCIA IGUAL OU SUPERIOR A 18kgf/cm2 E TER INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 1%;
2 – AS CONEXÕES QUE COMPÕEM A REDE DO SISTEMA DE HIDRANTES PODEM SER EXECUTADAS COM SOLDA, ROSCA OU FLANGE, DESDE QUE FIQUE GARANTIDA A ESTANQUEIDADE E A RESISTÊNCIA CFE ITEM 1;
3 – TODA A TUBULAÇÃO DA REDE DE HIDRANTES, QUANDO ENTERRADA DEVERÁ TER COBRIMENTO MÍNIMO DE 0,60m QUANDO NÃO HOUVER TRÁFEGO DE VEÍCULOS, E NO MÍNIMO 1,20m QUANDO HOUVER;
4 – AS TUBULAÇÕES DA REDE DE HIDRANTES QUANDO EXPOSTAS DEVERÃO SER PINTADAS DE VERMELHO;
5 – TERMINADA A INSTALAÇÃO DA REDE DE HIDRANTES A MESMA DEVERÁ SER SUBMETIDA AOS ENSAIOS:
* NO ENSAIO DE RECEBIMENTO, A INSTALAÇÃO SERÁ PROVADA SOB CARGA PROJETADA, FAZENDO FUNCIONAR TODAS AS PARTES COMPONENTES E SEUS PERTENCES;
* A PRESSÃO DE ENSAIO DAS CANALIZAÇÕES, MANGUEIRAS E SEUS PERTENCES, NÃO DEVEM SER INFERIORES À PRESSÃO DE TRABALHO ACRESCIDA DE 05kgf/cm2; SENDO QUE A PRESSÃO MÍNIMA DE ENSAIO SERÁ DE 15kgf/cm2;
* A DURAÇÃO DOS ENSAIOS ESTABELECIDOS NOS ITENS ANTERIORES SERÁ NO MÍNIMO DE 01 HORA, APÓS O ESTABELECIMENTO DO REGIME;
6 – A INSTALAÇÃO DEVE SER MANTIDA EM BOAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E PRONTA PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA DO SISTEMA;
7 – AS VÁLVULAS DE COMANDO E OS PONTOS DE TOMADAS E DE SAÍDA DE ÁGUA DEVEM SER MANTIDAS LIVRES DE QUALQUER EMBARAÇO E ACESSÍVEIS À MANOBRA;
8 – PLANTA DE SITUAÇÃO E ESTATÍSTICA: VER PRANCHA INC 01/10;
9 – PLANTA DE IMPLANTAÇÃO: VER PRANCHA INC 02/10;
10 – PLANTA BLOCO E – ENGENHARIA – PARTE 1: VER PRANCHA INC 03/10;
11 – PLANTA BLOCO E – ENGENHARIA – PARTE 2: VER PRANCHA INC 04/10;
12 – PLANTA BLOCO F – AGRONOMIA – PARTE 1: VER PRANCHA INC 05/10;
13 – PLANTA BLOCO F – AGRONOMIA – PARTE 2: VER PRANCHA INC 06/10;
14 – PLANTA BLOCO F – AGRONOMIA /SALA DOS PROFESSORES: VER PRANCHA INC 07/10;
15 – ISOMÉTRICO DE INCÊNDIO: VER PRANCHA INC 08/10;
16 – DETALHES GENÉRICOS: VER PRANCHA INC 09/10;
17 – RESERVATÓRIO ELEVADO: VER PRANCHA INC 10/10.

OBRA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PROPRIETÁRIO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PRANCHA
03
10

PROJETO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
BLOCO "E" – ENGENHARIA – PARTE 1

ESCALA
1/100

RESP. TÉCNICO
JOSÉ ROBERTO PEDRO BOM CREA-PR: 10999/D

DESENHO
FELIPPE